



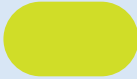
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O



Sumário

	CARTA DO PRESIDENTE	4
	CARTA DO DIRETOR GERAL	6
	CENTRO DE ESTUDOS E DEBATES.....	8
	SEMINÁRIOS	10
	MINIDOCs	16
	PUBLICAÇÕES	20
	PROJETO LINHAS DO TEMPO	24
	EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	26
	CENTRO DE MEMÓRIA E PESQUISA.....	28
	AMPLIAÇÃO DO ACERVO	30
	OFICINAS E SEMINÁRIOS	32
	PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DO ACERVO	33
	EXPOSIÇÕES	34
	AÇÕES EDUCATIVAS PARA O PÚBLICO JOVEM.....	35
	PRESENÇA NA MÍDIA.....	36
	2025 EM NÚMEROS	38
	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	40
	AGRADECIMENTOS	44



CARTA DO PRESIDENTE

A trajetória do presidente Fernando Henrique Cardoso é marcada pela construção de instituições. Foi assim no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, criado em 1969 sob sua liderança e por outros professores expulsos da Universidade de São Paulo pelo regime militar. Notável pela sua contribuição às ciências sociais brasileiras nas décadas de 1970 e 1980, o Cebrap existe até hoje, com produção importante de pesquisa e conhecimento para a compreensão da realidade brasileira, em sua relação com o mundo.

Foi assim também na Presidência da República, quando, em oito anos de mandato, criou instituições que asseguraram o sucesso do Plano Real, fortaleceram a democracia, reinseriram o Brasil no cenário internacional e deram ao Estado brasileiro melhores instrumentos para regular a economia e combater a pobreza. Fez políticas de Estado e não de governo, menos interessado na popularidade momentânea do que no legado de sua presidência para o desenvolvimento do país.

Guardadas as suas peculiaridades, a Fundação FHC não difere desse padrão e expressa a preocupação do presidente Fernando Henrique em criar instituições que perdurem no tempo, sem perder a vitalidade e a capacidade de se atualizar. Criada em 2003 e inaugurada em 2004, ainda como Instituto FHC, ela ganhou vida própria na realização do duplo propósito pela qual foi concebida: ser um Centro de Estudos e Debates sobre os desafios contemporâneos do Brasil e um Centro de Memória e Pesquisa sobre o período da história brasileira no qual Fernando Henrique Cardoso deixou uma marca destacada como intelectual e político. Longe de serem áreas estanques, esses centros, com suas especificidades, complementam-se e se reforçam.

Nenhum país pode se projetar no futuro sem discutir o seu passado. Uma certa noção a respeito de onde viemos e por que chegamos aonde chegamos é indispensável para definir o rumo que desejamos imprimir à nação. O diálogo entre o passado, o presente e o futuro é indispensável para que o Brasil não seja conduzido pelos azares do acaso.

Em uma época de profundas transformações e grandes incertezas, como a que vivemos, esse exercício é ainda mais indispensável. Na Fundação FHC, ele se faz de variadas formas, sempre com a participação de distintos setores da sociedade, na pluralidade de suas visões sobre o que é melhor para o país, em um ambiente que valoriza o conhecimento e o diálogo.

Poderia dar muitos exemplos. Um deles é o livro “O Brasil diante das turbulências internacionais”, publicado em setembro de 2025. Nele, nove especialistas respondem ao mesmo conjunto de perguntas sobre o lugar do Brasil no mundo, em meio ao recrudescimento da política das grandes potências e da crise da democracia e do multilateralismo. Trata-se de uma reflexão plural, qualificada, na qual se identificam tanto convergências, quanto ênfases diferenciadas, como ressaltado no prefácio que fiz para a publicação. Uma reflexão feita no ponto fugaz de encontro entre um passado que já não é mais e um futuro que ainda não se delineou com clareza.

Destaco o livro mencionado não apenas porque tenho me dedicado ao tema das relações internacionais e da identidade externa do Brasil, mas porque ele me parece exemplar do modo de ser e atuar da Fundação FHC, que se manifesta também em outros produtos da intensa atividade que ela desenvolve, e que este relatório apresenta. O conjunto dessas atividades representa a permanência e atualização do legado do presidente Fernando Henrique.

Isso não seria possível sem o apoio de pessoas e organizações que contribuem com a Fundação FHC de diferentes maneiras, com seu conhecimento, com sua dedicação e/ou com seus recursos. A todas elas, registro o meu agradecimento, em nome da instituição.

Celso Lafer
PRESIDENTE





CARTA DO DIRETOR GERAL

Conhecimento a serviço da democracia. A frase é de um colaborador da Fundação FHC. A meu ver, define bem o que fazemos e por que fazemos.

A democracia depende de um conjunto de instituições, a começar de eleições periódicas, livres e competitivas. Mas requer também uma cidadania informada, reflexiva e comprometida com a busca do interesse público, capaz de compreender os desafios do país em perspectiva histórica e com visão de longo prazo, aberta à pluralidade de pontos de vista que caracteriza o debate público numa sociedade democrática.

A Fundação FHC contribui de várias maneiras para melhorar a qualidade do processo – sempre difícil e nunca encerrado – de definição do interesse público. No nosso Centro de Estudos e Debates, o Ciclo de seminários "O Brasil na Visão das Lideranças Públicas" é um espaço de discussão com lideranças de projeção nacional, aberto a representantes de todas as forças políticas, desde que comprometidos com a democracia. O Journal of Democracy em Português, uma das nossas principais publicações, oferece ensaios de grandes nomes da ciência política e das relações internacionais sobre temas centrais da reflexão sobre democracia e geopolítica, sempre com pelo menos um artigo inédito sobre o Brasil.

Cada vez mais, temos produzido materiais voltados a um público amplo. Mudam o formato e a linguagem, mas a intenção não é diferente: produzir conhecimento para a democracia, com atenção especial à formação das próximas gerações. A intenção está presente nos minidocumentários que aprofundam a compreensão sobre fenômenos contemporâneos, como, por exemplo, a Inteligência Artificial Generativa e seus múltiplos impactos. Ela também se verifica nos roteiros pedagógicos e infográficos para o Ensino Médio baseados no Projeto Linhas do Tempo, que reconstrói os processos de criação de direitos no Brasil a partir da redemocratização, com suas contradições e conflitos.

Já a série de textos educativos Corações e Mentes faz a ponte entre os temas contemporâneos da democracia, da mudança tecnológica e das relações sociais com o processo educacional. Em 2025, nada menos de 20 mil pessoas fizeram downloads do e-book Corações e Mentes e dos roteiros pedagógicos e infográficos do Projeto Linhas do Tempo. Já os minidocumentários foram vistos por mais de 4 milhões de pessoas.

A vasta documentação do nosso Centro de Memória e Pesquisa — composta por textos, fotos, objetos e vídeos — é igualmente colocada a serviço do conhecimento e da formação de uma cidadania informada e reflexiva, capaz de se valer da história para ajudar na compreensão do presente e na projeção do futuro. É o que fazemos nas visitas guiadas à exposição sobre o Plano Real, nas oficinas em que alunos do Ensino Médio aprendem a importância da documentação histórica e como utilizá-la, e nas conversas que regularmente ocorrem com estudantes que vêm à Fundação para conhecê-la e dialogar com o diretor geral. Vez ou outra surge uma pergunta crítica aos governos FHC, um excelente sinal de que, no ambiente que aqui criamos, ninguém tem receio de expor sua opinião.

Esse ambiente não existiria sem o exemplo do presidente Fernando Henrique Cardoso, que fez da valorização do debate e do respeito pela opinião alheia, ainda que não coincidente com a sua, a marca de sua atuação política. Mais do que lendo o que escreveu, aprendi convivendo com ele, e me empenho em imprimir esse espírito à Fundação que leva o seu nome. Nada faria, porém, sem a equipe da instituição, a quem agradeço pelo compromisso com o trabalho bem-feito e por relações interpessoais pautadas pelo respeito e pela colaboração.

Sergio Fausto
DIRETOR GERAL





Foto: Vinicius Doti/Fundação FHC



Foto: Fabio Galvani Furtado

CENTRO DE ESTUDOS E DEBATES

O Centro de Estudos e Debates existe para contribuir com a reflexão pública, a produção de conhecimento e a promoção do diálogo qualificado sobre os desafios da democracia e do desenvolvimento socioeconômico sustentável no Brasil, em sua relação com o mundo. Acreditamos que o fortalecimento da democracia depende tanto da qualidade do debate entre lideranças quanto da capacidade da sociedade, em especial das novas gerações, de participar da vida pública.

Para alcançar seus objetivos, o Centro mobiliza e reúne especialistas, gestores públicos, lideranças políticas, representantes do setor privado e ativistas sociais. Valoriza o diálogo entre perspectivas diversas, muitas vezes divergentes, e produz seminários, publicações e minidocumentários, oferecidos gratuitamente. Esse trabalho é fortalecido por parcerias institucionais no Brasil e no exterior, que ampliam o alcance, a qualidade e o impacto das iniciativas desenvolvidas.

Atua também para a formação de jovens por meio da disponibilização gratuita de materiais educativos – como minidocs, infográficos, roteiros pedagógicos e textos educativos – para uso em escolas, organizações da sociedade civil e outros espaços formativos. Essa contribuição tem como objetivo promover o conhecimento de temas relevantes para o desenvolvimento inclusivo e sustentável, fortalecer valores democráticos e humanistas, estimular o pensamento crítico e incentivar o engajamento das novas gerações na vida pública.



Foto: Fabio Galvani Furtado

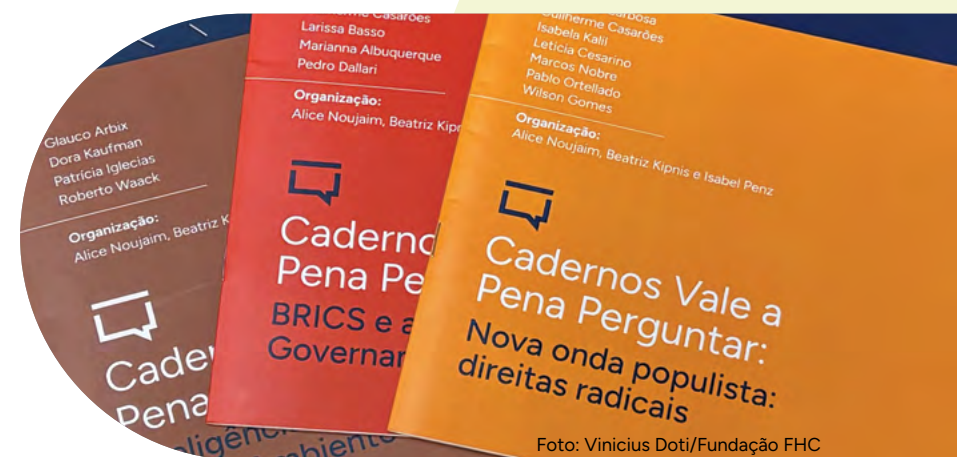


Foto: Vinicius Doti/Fundação FHC



SEMINÁRIOS

Os seminários da Fundação FHC, realizados presencialmente e online, reúnem lideranças políticas, empresariais e do terceiro setor, representantes do governo, pesquisadores e especialistas, em um ambiente de diálogo plural e apartidário.

97,4%

das pessoas disseram que saíram dos debates com mais conhecimento do assunto

88,6%

das pessoas que assistiram aos debates da Fundação disseram que eles contribuíram para a sua atividade profissional



Debates realizados em 2025

31

Ciclo O Brasil na Visão das Lideranças Públicas

Desde 2024, convidamos pessoas que ocupam cargos nos Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo a expor sua visão sobre os desafios do Brasil hoje e nos próximos anos. No caso dos políticos, convidamos representantes de diferentes partidos, mas com uma característica em comum: o compromisso inequívoco com a democracia e o Estado Democrático de Direito. Em 2025, realizamos sete palestras com lideranças públicas de destaque em nossa sede, em São Paulo.



“Tão melhor será para o país quanto mais as decisões do Banco Central dependerem mais do arcabouço legal e institucional da política monetária do país e menos de quem é que está sentado lá.”

Gabriel Galípolo, presidente do Banco Central do Brasil



“O STF cumpre papel crucial na proteção da Constituição e na contenção de riscos autoritários, mas a vitalidade democrática exige que o Executivo, o Legislativo, os partidos, a imprensa e a sociedade civil atuem com contenção e dentro das regras.”

Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal desde setembro



“Está mais do que na hora de deixar de lado os absurdos da política e começarmos a debater uma agenda real para o Brasil. A forma como tenho conseguido romper a polarização que nos paralisa é falar do concreto.”

Tabata Amaral, deputada federal pelo PSB de São Paulo



“Hoje temos os pólos mais extremados, à esquerda e à direita, e um centrão excessivamente pragmático. Há espaço para crescer de forma programática, defendendo ideias e projetos, no campo progressista.”

João Campos, prefeito de Recife



“Existe uma fadiga da política maniqueísta, caracterizada pelo enfrentamento constante. Em uma democracia, ninguém é dono da verdade e o que a urna determina tem que ser respeitado.”

Ronaldo Caiado, governador de Goiás



“Toda vez que eu falo no PT que precisamos sair da polarização, sou atacado por algumas lideranças do partido, como se romper com a polarização significasse recuar politicamente. Não é isso.”

Edinho Silva, presidente nacional do Partido dos Trabalhadores



“Temos hoje políticos promissores de vários partidos que estão fazendo (ou fizeram) boas gestões em prefeituras e governos estaduais. É preciso superar a polarização e abrir espaço para a renovação da política e da democracia.”

Gilberto Kassab, presidente nacional do Partido Social Democrático



Ciclo Tecnologia & Sociedade - Inteligência Artificial

Governos, empresas e universidades devem atuar para que a IA não seja voltada apenas a agregar valor à economia, mas leve em conta os impactos sobre o ser humano e a sociedade. A IA tem potencial para viabilizar grandes saltos, como no combate à crise climática, mas preocupa sua transformação em arma geopolítica.

O Brasil não é um ator relevante no desenvolvimento da IA, mas é rico em fontes de energia renováveis e pode atrair data centers. Outros aspectos fundamentais são garantir o equilíbrio entre inovação e proteção e dimensionar as implicações da IA no trabalho e na saúde. Para compreender essas questões, a Fundação organizou este ciclo de quatro eventos.

Seminários deste ciclo

- ▶ **Como a IA está redefinindo o futuro?**
Convidados: Anna Helena Reali Costa, pesquisadora do Centro de Inteligência Artificial da USP (C4AI). Eduardo Saron, presidente da Fundação Itaú. Glauco Arbix, coordenador do C4AI (IBM-USP-FAPESP).
- ▶ **A IA e o mundo do trabalho**
Convidados: Olívia Pasqualetto, professora da FGV Direito SP. Álvaro Comin, pesquisador do C4AI. Priscila Laham, presidente da Microsoft Brasil.
- ▶ **Política Nacional de Data Centers: um passo na direção correta?**
Convidados: Dora Kaufman, professora da Faculdade de Ciências e Tecnologia da PUC-SP. Luciano Fialho, vice-presidente da Scala Data Centers. Renan Lima Alves, presidente da Associação Brasileira de Data Center. Thiago Barral, assessor do Ministério de Minas e Energia.
- ▶ **A IA na saúde: onde estamos e quais são os desafios?**
Convidados: Antônio Britto, diretor executivo da Associação Nacional de Hospitais Privados. Cláudia Anania, diretora de TI da Fundação Butantan. Marco Bego, diretor do InovaHC.



“O Estado não pode apenas oferecer atrativos para a instalação de data centers no Brasil. Tem que garantir que o país se beneficie desses investimentos, com aumento da capacidade nacional de processar dados com soberania, eficiência e custos menores.”

Dora Kaufman, professora da Faculdade de Ciências e Tecnologia da PUC-SP



“O gênio está solto e ninguém vai colocar a IA de volta na garrafa. Mas, se não levarmos em conta o ser humano, aumentaremos as mazelas com as quais já vivemos, como a desigualdade e a pobreza.”

Glauco Arbix, professor da Universidade de São Paulo



Ciclo Meio Ambiente & Desenvolvimento

O Brasil reúne vantagens para ser um dos líderes da agenda climática global, mas tem grandes desafios, como a preservação da Amazônia e de outros biomas e a redução de dois terços das emissões até 2035, conforme compromisso junto à Convenção do Clima das Nações Unidas.

Paralelamente, a possibilidade de haver grandes reservas de petróleo na Margem Equatorial do Oceano Atlântico coloca o Brasil frente a um dilema: devemos consolidar nossa posição como um dos principais produtores de petróleo do mundo ou abrir mão desse caminho para dar exemplo de país comprometido com a transição energética do planeta? O agronegócio brasileiro tem um peso cada vez maior no desenvolvimento do país, mas seus representantes políticos ainda resistem à pauta ambiental. Estes foram alguns dos temas abordados neste ciclo.



“Em Matopiba, 35% das fazendas já enfrentam quebras de safra devido às mudanças climáticas. Até o final do século, 80% delas terão falta de água. Não será uma savana, mas algo mais inóspito do que a caatinga.”

Ludmila Rattis, cientista do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia

Seminários deste ciclo

- ▶ **Desafios para o Brasil avançar na restauração ecológica e na redução da mudança climática**
Convidados: Paulo Henrique Carneiro, diretor do ICMBio. Priscila Matta, gerente sênior de sustentabilidade da Natura. Ricardo Rodrigues, professor da Esalq/USP.
- ▶ **O Brasil na transição energética e o papel do petróleo**
Convidados: David Zylbersztajn, ex-diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Flávia Guedes, analista de projetos do Instituto Mapinguari (Amapá). Jean-Paul Prates, ex-presidente da Petrobras. Roberto Schaeffer, professor da COPPE/UFRJ. Shiguo Watanabe Jr., colaborador do Climalfo.
- ▶ **Mineração: desafio socioambiental e oportunidade econômica e geopolítica**
Convidados: Beto Veríssimo, coordenador da iniciativa Amazônia 2030. Camilla Lott, vice-presidente executiva interina de Sustentabilidade da Vale. Christianne Canavero, head de ESG na Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração. Izabella Teixeira, ex-ministra do Meio Ambiente (2010-2016) e conselheira da Fundação FHC. Lígia Pinto, vice-presidente de Relações Institucionais da Sigma Lithium. Raul Jungmann, presidente do IBRAM. Márcio Santilli, presidente do Instituto Socioambiental.
- ▶ **5 anos do Marco Legal do Saneamento: como acelerar os investimentos?**
Convidados: Jader Filho, ministro das Cidades. Verônica Sánchez, diretora-presidente da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico.
- ▶ **O agronegócio no campo e no Congresso**
Convidados: Caio Pompeia, professor da Universidade Federal de Viçosa. Ludmila Rattis, cientista do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia. Marcello Brito, secretário-executivo do Consórcio dos Estados da Amazônia Legal. Maxiely Scaramussa Bergamin, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Paragominas (PA). Mônica Sodré, CEO da Meridiana.



Ciclo Nova Geopolítica Mundial

Se antes do retorno de Donald Trump à Casa Branca o cenário geopolítico já preocupava, a partir de janeiro deste ano a situação ficou ainda mais complexa, com decisões que põem em xeque a ordem internacional vigente desde o final da Segunda Guerra Mundial. Por meio de conversas com especialistas estrangeiros e brasileiros, a Fundação buscou contribuir para esclarecer o que está em jogo nas relações de poder entre os países e nas dinâmicas internacionais.



“Trump é obcecado por alguns temas. Na América Latina, são três: combater a imigração ilegal, com a deportação de milhares de latinos para seus países; dificultar que o narcotráfico atue nos EUA a partir dos países da região; e reduzir a influência da China.”

Ricardo Zúñiga, ex-consultor do presidente Obama para a América Latina

Seminários deste ciclo

- ▶ **Política externa de Trump: o que é real e o que é só retórica?**
Convidados: Fernanda Magnotta, professora e coordenadora do curso de Relações Internacionais da FAAP. Nicholas Zimmerman, ex-diretor do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca para o Brasil e o Cone Sul. Ricardo Zúñiga, ex-conselheiro sênior em questões relacionadas à América Latina, Caribe e Canadá no Conselho de Segurança Nacional.
- ▶ **A crise da Aliança Atlântica e o futuro da Europa**
Convidados: André Sapir, professor emérito da Université Libre de Bruxelles. Rosa Balfour, diretora do Carnegie Europe. Michael Leigh, ex-diretor geral da Comissão Europeia.
- ▶ **A rivalidade entre Estados Unidos e China, com Lanxin Xiang**
Convidado: Lanxin Xiang, professor emérito no Graduate Institute of International and Development Studies (Genebra).
- ▶ **A economia internacional e o futuro do dólar**
Convidados: Otaviano Canuto, ex-vice-presidente do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Luiz Awazu Pereira, ex-vice-presidente do Bank of International Settlements.

“O lugar de fala não é sobre a minha experiência individual como Djamila, é sobre meu lugar social como mulher negra, sobre experiências compartilhadas por pessoas que partem do mesmo lugar estrutural. O lugar de fala é de onde se fala.”

Djamila Ribeiro

Foto: Vinicius Doti/Fundação FHC

OUTROS DEBATES

Em 2025, realizamos outros encontros sobre temas relevantes da agenda nacional.

- ▶ **O antirracismo é uma luta identitária?**
Convidada: Djamila Ribeiro, professora, filósofa, escritora e ativista do movimento negro.
- ▶ **Ações Afirmativas no Brasil: quais as conquistas, quais os desafios?**
Convidados: Andrea Lopes, professora da UNIRIO. Hélio Santos, ativista e ex-coordenador do Grupo de Trabalho Interministerial de Valorização da População Negra (Governo FHC). Luiz Augusto Campos, professor do IESP-UERJ. Márcia Lima, professora da FFLCH-USP. Natalia Paiva, CEO do Movimento pela Equidade Racial. Orlando Silva, deputado federal (PCdoB-SP) e relator da PEC da Reparação (PEC 27/2024).
- ▶ **Mudança do Código Civil: projeto necessário ou risco à segurança jurídica?**
Convidados: Celso Lafer, professor emérito da Faculdade de Direito da USP e presidente da Fundação FHC. Cristiano Zanetti, professor de Direito Civil da Faculdade de Direito da USP. Judith Martins-Costa, livre-docente pela Faculdade de Direito da USP. Paulo Doron, professor da FGV Direito SP.
- ▶ **Educação Cidadã no Brasil: formando uma geração para a democracia**
Convidados: Alexsandro Santos, diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Básica no Ministério da Educação. Anna Penido, diretora do Centro Lemann de Liderança para Equidade na Educação. Humberto Dantas, diretor-presidente do Movimento Voto Consciente.
- ▶ **Conversas com lideranças empresariais**
Em parceria com a PwC Brasil, a Fundação FHC promoveu três encontros com executivos brasileiros para debater temas da agenda do país e do mundo. Para falar sobre economia, **convidamos:** Pérsio Arida, um dos pais do real. Sobre transição energética, David Zylbersztajn, ex-diretor-geral da ANP. Sobre a IA e o mundo do trabalho, Álvaro Comin, do C4AI.

OUTROS WEBINARS INTERNACIONAIS

Em 2025, realizamos três encontros online voltados à América Latina.



- ▶ **A luta contra a ditadura de Nicolás Maduro**
Convidada: María Corina Machado, principal líder da oposição venezuelana e ganhadora do Nobel da Paz em 2025.



- ▶ **Perspectivas do governo Milei após as eleições legislativas argentinas**
Convidados: Carlos Pagni, jornalista argentino e apresentador do programa de TV Odisea Argentina. Sylvia Colombo, ex-correspondente da Folha de S.Paulo em Buenos Aires.



- ▶ **Um governo de extrema direita no Chile: o que pode representar para a democracia?**
Convidados: Ignacio Walker, ex-senador e ex-ministro das Relações Exteriores do Chile. Loreto Fox, professora assistente na Escuela de Gobierno de la Pontificia Universidad Católica de Chile.



MINIDOCs

Desde 2022, a Fundação FHC produz minidocumentários a partir de conversas com especialistas, disponíveis gratuitamente no YouTube. O objetivo dos vídeos é disseminar, para o público amplo, conhecimento bem fundamentado sobre temas decisivos para o futuro da democracia e do desenvolvimento do Brasil, em sua relação com o mundo.

Visualizações dos
minidocs em 2025

+ 4 milhões

Ponto a Ponto e
Vale a Pena Perguntar

Retenção

+ 900 mil

assistiram até o fim

Série Ponto a Ponto

Iniciada em 2024, esta série, produzida por Beatriz Kipnis e Isabel Penz, é composta por vídeos em que duas pessoas de referência em suas áreas dialogam sobre seus pontos de vista para a solução dos desafios contemporâneos. Em 2025, lançamos sete episódios originais.

Segurança Pública e Democracia



Samira Bueno, diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, e **Leandro Piquet**, coordenador da Escola de Segurança Multidimensional da USP.

Plataformas de Transporte e Entrega



Clemente Ganz, coordenador do Fórum das Centrais Sindicais, e **André Porto**, diretor executivo da Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia.

Petróleo e Transição Energética

Apoio: Instituto Arapyau



Clarissa Lins, fundadora da Catavento Consultoria, e **Natalie Unterstell**, fundadora e presidente do Instituto Talanoa.

Jornada de Trabalho, Crescimento Econômico e Bem-estar



Adriana Marcolino, diretora técnica do Dieese, e **Hélio Zylberstajn**, professor da FEA-USP.

Mulheres Evangélicas e Democracia

Apoio: Instituto de Estudos da Religião



Aava Santiago, vereadora pelo PSDB-GO, e **Keit Lima**, vereadora pelo PSOL-SP.

Agronegócio, Clima e Política



Caio Pompeia, professor da Universidade Federal de Viçosa, e **Mônica Sodré**, CEO da Meridiana.

Empreendedorismo, Religião e Democracia

Apoio: Instituto de Estudos da Religião



Vladimir de Oliveira, pastor da Igreja Cristã Reden o Baixada, e **Ant nio Cabrera**, ex-ministro da Agricultura e criador do canal F  & Trabalho.

Vale a Pena Perguntar

Iniciada em 2022, esta série original da Fundação FHC, produzida por Beatriz Kipnis, Isabel Penz e Alice Noujaim, aborda de forma didática questões essenciais para o futuro da democracia e do desenvolvimento sustentável no Brasil e no mundo. Composta por vídeos e cadernos de entrevistas disponíveis gratuitamente, a série ganhou três temporadas em 2025, totalizando oito até agora.



Dora
Kaufman



Glauco
Arbix



Patrícia
Iglecias



Roberto
Waack

Composição:
Fabio Furtado,
Pedro Balmant e
Est dio Kanno

Inteligência Artificial e Meio Ambiente

Como a inteligência artificial pode ajudar no combate às mudanças climáticas? Quais os impactos ambientais negativos resultantes do seu uso? Qual deve ser o papel do governo na regulação da IA no país e para prevenir que a inovação prejudique o meio ambiente? A 6  temporada da série aborda a relação entre a inteligência artificial e o meio ambiente.

Especialistas entrevistados:

Dora Kaufman, professora da Faculdade de Ciências e Tecnologia da PUC-SP. **Glauco Arbix**, professor da FFLCH-USP e coordenador da área de Humanidades do Centro de Inteligência Artificial (USP-Fapesp-IBM). **Patrícia Iglecias**, professora da Faculdade de Direito da USP. **Roberto Waack**, presidente do Conselho do Instituto Arapyau.



Publicação
com entrevistas

Episódios

- ▶ **Episódio 1 - Inteligência Artificial e Mudanças Climáticas**
- ▶ **Episódio 2 - Big Techs e Regulação Ambiental**
- ▶ **Episódio 3 - Regulação Ambiental da Inteligência Artificial**



Composição: Fabio Furtado, Pedro Balmant e Estúdio Kanno

BRICS e a nova ordem global multipolar

Aborda o papel do BRICS em um contexto mundial caracterizado pela crescente rivalidade entre EUA e China, pela beligerância da Rússia e pelo desmonte da ordem global pós-Segunda Guerra. Também analisa quais as vantagens e os dilemas da participação do Brasil no bloco, tendo como pano de fundo a Reunião de Cúpula do BRICS, realizada em 2025 no Rio.

Especialistas entrevistados

Ana Garcia, pesquisadora do BRICS Policy Center. Guilherme Casarões, professor da Florida International University. Fernanda Magnotta, professora e coordenadora do curso de Relações Internacionais da FAAP. Larissa Basso, pesquisadora do IEA-USP. Marianna Albuquerque, professora do Instituto de Relações Internacionais e Defesa da UFRJ. Pedro Dallari, professor titular de Direito Internacional do IRI-USP.



Publicação
com entrevistas

Episódios

- ▶ **Episódio 1 - BRICS: uma nova ordem global multipolar?**
- ▶ **Episódio 2 - Brasil no BRICS: presidência e contradição**
- ▶ **Episódio 3 - Poder econômico do BRICS: desdolarização e Novo Banco de Desenvolvimento**
- ▶ **Episódio 4 - Papel da China no BRICS: a potência do Sul Global**



Composição: Fabio Furtado, Pedro Balmant e Estúdio Kanno

Nova onda populista: direitas radicais

O mundo enfrenta uma onda de populismo radical de direita, e o Brasil não ficou à margem. O tema da 8ª temporada é a extrema direita e sua forma de atuar para se consolidar como força política. Como o movimento se articula nas instituições, nas ruas, nas redes e na cultura, e que riscos representa para a democracia?

Especialistas entrevistados

Ana Laura Barbosa, professora de Direito Constitucional da Escola Superior de Propaganda e Marketing. Guilherme Casarões, professor da Florida International University. Isabela Kalil, professora da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo e coordenadora do Observatório da Extrema Direita. Letícia Cesarino, professora da Universidade Federal de Santa Catarina. Marcos Nobre, professor da Unicamp e pesquisador do Cebrap. Pablo Ortellado, professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. Wilson Gomes, professor da Universidade Federal da Bahia.



Publicação
com entrevistas

Episódios

- ▶ **Episódio 1 - Nova onda populista: direitas radicais**
- ▶ **Episódio 2 - Bolsonarismo e a direita radical**
- ▶ **Episódio 3 - Redes e ruas: mobilização da direita radical**



PUBLICAÇÕES

A Fundação FHC publica livros, artigos e periódicos, todos em formato digital, disponíveis gratuitamente em nosso site.



STF: A Responsabilidade pela Última Palavra

Em 2025, a Fundação FHC publicou um policy paper com propostas para o aprimoramento do STF, a partir de conversas com um grupo de juristas e cientistas sociais. Todas as sugestões podem ser implementadas por decisão do próprio Supremo, sem mudanças legislativas e constitucionais. O documento foi coordenado por Oscar Vilhena Vieira, Ana Laura Barbosa e Sergio Fausto.

“O STF teve papel fundamental na defesa da democracia nos últimos anos, mas agora o pior já passou e chegou a hora de o próprio Supremo fazer um exercício de autocontenção.”

Antonio Cezar Peluso, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal e um dos signatários do documento, em entrevista ao programa Diálogos com Mario Sergio Conti



O Brasil diante das Turbulências Internacionais

O livro reúne contribuições de nove especialistas em relações internacionais com diferentes perspectivas intelectuais e ideológicas sobre os desafios geopolíticos do Brasil na defesa de seus interesses nacionais e valores democráticos. Organizada por Bernardo Sorj e Sergio Fausto, a obra tem prefácio de Celso Lafer. Os co-autores são Adriana Abdenur, Antonio Ruy de Almeida Silva, Fernanda Magnotta, Gelson Fonseca, Guilherme Casarões, Maria Hermínia Tavares de Almeida, Maria Regina Soares de Lima, Marianna Albuquerque e Rubens Ricupero.



Journal of Democracy em Português

Desde 2012, a Plataforma Democrática, uma iniciativa da Fundação FHC e do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, publica uma versão em português do Journal of Democracy, a mais influente revista internacional dedicada a análises sobre o estado da democracia no mundo.

O Journal of Democracy em Português publica traduções e artigos inéditos escritos por autores brasileiros. Desde 2024, estabelecemos uma parceria com o Canal Meio para divulgar resumos editados dos artigos do Journal. A divulgação atinge cerca de 200 mil pessoas.

O Journal tem periodicidade semestral e está disponível gratuitamente em nosso site. Em 2025, foram contabilizados mais de 24 mil downloads.



“O Journal of Democracy em Português é um desses espaços que fazem parte da infraestrutura para a democracia se repensar, se reinventar e conhecer os desafios que estão adiante.”

Francisco Brito Cruz, advogado especializado em direito digital

Conexão América Latina

Publicada pela Plataforma Democrática desde 2022, a revista digital traz ensaios originais, escritos por autores latino-americanos, sobre as mudanças políticas, culturais e socioeconômicas e seus impactos na democracia na região. Em 2025, publicamos duas edições, disponíveis para download gratuito em nosso site.





Foto Arquivo Ruth Cardoso:Acervo Pres. F. H. Cardoso

Comunidade Solidária: Memória e Legado – Homenagem a Ruth Cardoso

A obra reúne depoimentos de pessoas que participaram, em diferentes graus, da implementação desse projeto social inovador criado no primeiro mês do governo FHC. É também uma homenagem a Ruth Cardoso (1930-2008), sem cuja liderança suave, mas firme, o projeto não teria se tornado uma realidade.

Com prefácio dos organizadores Sergio Fausto e Miguel Darcy de Oliveira, o livro traz depoimentos de Antonio Arantes Augusto Neto, Augusto de Franco, Cristovam Buarque, Helena Sampaio, Joaquim Falcão, Malak El-Chichini Poppovic, Marcos Lisboa, Margarida Cintra Gordinho, Miguel Darcy de Oliveira, Pedro Moreira Salles, Regina Esteves, Renata Jereissati, Rosiska Darcy de Oliveira, Simone Coelho e Wanda Engel.

“Sem ser religiosa, Ruth tinha uma fé profunda na possibilidade de mobilizar sentimentos e compromissos de solidariedade. E fazia isso de forma radicalmente democrática.”

Rosiska Darcy de Oliveira, jornalista, escritora e integrante da Academia Brasileira de Letras



Corações e Mentes – Volume 4 Educar em Tempos de Inteligência Artificial

Quais posturas e estratégias deve adotar o(a) professor(a) diante da presença cada vez mais importante da Inteligência Artificial na aprendizagem e na convivência social nas escolas? Esta é a pergunta que motivou a realização deste e-book, voltado para educadores, com atividades adaptáveis para os diferentes níveis de ensino.

A primeira parte, escrita pelo sociólogo Bernardo Sorj, apresenta uma visão panorâmica sobre a “aventura da humanidade” e discute os desafios do presente. Frente aos riscos criados pela rápida evolução da IA, o autor propõe que a escola busque fortalecer os valores humanistas e democráticos, a criatividade e a reflexão crítica.

A segunda parte, desenvolvida por Alice Noujaim, Maura Marzocchi e Renata Capovilla, traz um Caderno de Atividades para apoiar o(a) professor(a) na abordagem em sala de aula das questões discutidas na primeira parte do livro. Iniciada em 2021, “Corações e Mentes” é uma coleção de livros digitais gratuitos que visam contribuir para a consolidação dos valores cidadãos e o exercício da democracia.



O novo governo dos indivíduos – controles, crenças e hierarquias

Segundo o sociólogo peruano Danilo Martuccelli, professor da Université Paris-Descartes (Sorbonne), as sociedades não são homogêneas, nem o poder é capaz de homogeneizá-las totalmente. Pelo contrário, ações que desafiam as normas

e estruturas estabelecidas são sempre possíveis. Essa elasticidade é fundamental para compreender o esforço constante dos sistemas de governo para controlar os indivíduos e limitar as resistências que oferecem à imposição da ordem.



PROJETO LINHAS DO TEMPO



Em 2025, a Fundação FHC lançou dois novos produtos no Projeto Linhas do Tempo. Os infográficos e os roteiros pedagógicos são baseados nas Linhas do Tempo, publicadas pela Fundação desde 2020. Elas retratam a história social e política do Brasil desde a redemocratização, a partir de dez eixos temáticos, como questão racial, direitos das mulheres, direitos indígenas, meio ambiente, saúde, educação, direitos LGBTQ+, entre outros.

A série de onze **infográficos** mostra dinâmicas importantes para entender o funcionamento da democracia. Cada página se dedica a um tema, mostrando como diferentes fatores interagem nesse processo – participação e pressão da sociedade civil, relação entre os três Poderes, acordos internacionais, questões identitárias, orçamentárias, etc. Disponíveis para download gratuito em nosso site, os infográficos – que podem ser impressos nas versões colorida e em preto e branco – também propõem atividades a serem aplicadas em sala de aula.

Os **roteiros pedagógicos**, desenvolvidos em parceria com o Porvir – organização sem fins lucrativos dedicada a impulsionar inovações na educação –, propõem caminhos de uso das Linhas do Tempo em sala de aula, com base na metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL). Em 2025, publicamos sete novos roteiros.

Conhecer o passado é também uma forma de imaginar futuros possíveis e reforçar o compromisso com a democracia.

“A Linha do Tempo possibilitou realizar um debate e apresentar aos alunos um novo panorama sobre como esses direitos foram e continuam sendo reivindicados pela sociedade civil.”

Gabriel Sant’anna, educador do Instituto Lima Barreto



Página do Projeto Linhas do Tempo

INFOGRÁFICOS

Os infográficos da série ‘Histórias da Democracia’ destacam algumas dinâmicas essenciais para entender como funciona a democracia na prática.

Meio Ambiente



Pessoas com Deficiência



Transparência e Controle



Reforma Agrária



Povos Indígenas



Mulheres



Direitos LGBTQ+



Educação



Questão Racial



Saúde





EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Na Fundação FHC, acreditamos que uma democracia forte se constrói com cidadãos bem informados, críticos e engajados. Por isso, produzimos conteúdos gratuitos para professores, estudantes e todos que buscam entender melhor o mundo em que vivem.

LINHAS DO TEMPO

Retratam a história política e social dos direitos no Brasil desde a redemocratização.

ROTEIROS PEDAGÓGICOS*

Convidam professores e alunos de Ensino Médio a investigar, debater e propor soluções, a partir da metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos.

*Parceria com o Porvir.

EXPOSIÇÃO UM PLANO REAL: HISTÓRIA DA ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

Por meio de jogos, documentos e vídeos, apresenta as dificuldades da alta inflação e as mudanças trazidas pela estabilidade econômica. Visita gratuita na nossa sede e mediação virtual.

INFOGRÁFICOS

Sintetizam visualmente os conteúdos das Linhas do Tempo. Cada um tem perguntas e propostas de atividades para sala de aula.

EXPOSIÇÕES VIRTUAIS

Produzidos com fotos e documentos do Acervo Pres. F. H. Cardoso.

COLEÇÃO CORAÇÕES E MENTES

E-books para professores que buscam fortalecer os valores democráticos na escola, com atividades para Ensino Fundamental e Médio.

SÉRIE VALE A PENA PERGUNTAR

Minidocumentários e cadernos de entrevistas que apresentam conhecimento acadêmico em formato acessível.

OFICINA DE OLHO NO DOCUMENTO

Atividades presenciais para explorar e interpretar documentos variados e entender o seu valor histórico e cultural.

CENTRO DE MEMÓRIA E PESQUISA

O Centro de Memória e Pesquisa da Fundação FHC é o núcleo estruturante das atividades de preservação do patrimônio documental, de pesquisa científica, de formação e cooperação institucional nas áreas de gestão e uso de acervos e de difusão do Acervo Pres. Fernando Henrique Cardoso a pesquisadores e o público em geral.

Esses três eixos orientam tanto a política institucional quanto os projetos específicos desenvolvidos por cada setor, reafirmando o compromisso da Fundação com a salvaguarda da memória, a produção de conhecimento e o fortalecimento da cultura democrática.

Instalado nos 5º e 6º andares do Edifício CBI-Esplanada, na região central de São Paulo, o Centro abriga a Biblioteca, a reserva técnica, os espaços de atendimento

a pesquisadores, as áreas expositivas e os ambientes destinados às atividades educativas, configurando-se como um equipamento cultural único no Brasil. Sob sua guarda encontram-se arquivos pessoais de reconhecido valor histórico, compostos por documentos textuais, audiovisuais, iconográficos, sonoros, bibliográficos e objetos, que constituem um acervo de referência para o estudo da história política, econômica e social do Brasil nos séculos XX e XXI.

Também contribuímos para a área de Educação para a Cidadania – programa transversal da Fundação – por meio de atividades educativas, presenciais e online. Tendo como base a vasta documentação do Acervo e da Biblioteca, elas visam contribuir para a formação e o aprimoramento técnico de profissionais da área e para que jovens estudantes conheçam mais sobre a história recente do país.

Acervo Pres. Fernando Henrique Cardoso

A custódia e a disponibilização do Acervo Presidencial de Fernando Henrique Cardoso estão amparadas pela Lei nº 8.394, de 30 de dezembro de 1991, que o reconhece como de interesse público e como parte integrante do patrimônio cultural brasileiro.

A Biblioteca da Fundação, formada a partir das coleções pessoais de Fernando Henrique Cardoso e Ruth Cardoso, reúne mais de 14 mil títulos nas áreas das ciências humanas e sociais, além de obras de filosofia, literatura, história e artes. No Portal do Acervo, é possível consultar a produção autoral completa de ambos.

Abrigamos também os arquivos de Leôni- das Cardoso e Joaquim Ignácio Baptista Cardoso, pai e avô de FHC, e de ex-cola- boradores de seu governo.

A reunião de múltiplos arquivos pessoais sob uma mesma tutela institucional per- mite leituras comparativas, abordagens interdisciplinares e a ampliação dos usos sociais desses documentos, articulando pesquisa acadêmica, reflexão pública e políticas de memória.

Atualmente, o Portal do Acervo possui

135 mil

documentos disponibilizados para acesso universal, on-line e gratuito

Em 2025, foram disponibilizados

5.612

novos documentos



Foto: Vinicius Doti/Fundação FHC



Foto: Vinicius Doti/Fundação FHC



Foto: Vinicius Doti/Fundação FHC



AMPLIAÇÃO DO ACERVO

Em 2025, o Centro de Memória e Pesquisa recebeu cinco doações de acervos pessoais de grande relevância, que dialogam com o acervo presidencial já existente e o enriquecem. Esses acervos constituem um conjunto robusto que permite aprofundar a compreensão de processos centrais da história republicana recente, como a redemocratização do país, a estabilização econômica, a reforma do Estado e a formulação de políticas sociais no período dos governos Fernando Henrique Cardoso.

Nos próximos anos, pretende-se adquirir novos arquivos, sempre que contribuir para o fortalecimento e a coerência do acervo sob custódia.

Doação de Gustavo Franco

O economista Gustavo Franco, ex-presidente do Banco Central do Brasil no governo FHC, doou à Fundação seu arquivo pessoal, composto por 326 pastas com anotações, recortes e cópias de jornais e revistas, ofícios, minutas de normas, votos e contratos. Os documentos cobrem sua atuação no Ministério da Fazenda e no BC (1993–1999) e são de grande relevância para compreender a história econômica recente do país.

Doação de Clóvis Carvalho

Clóvis Carvalho, ex-ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República e colaborador de confiança de Fernando Henrique durante seus dois mandatos, doou à Fundação seu arquivo pessoal, composto por apontamentos, artigos, manuais, relatórios e outros documentos que contribuem para a compreensão do contexto político e econômico dos anos FHC.



Foto: Vinicius Doti/Fundação FHC



Foto: Vinicius Doti/Fundação FHC

Doação de José Serra

José Serra tem uma trajetória intelectual e política que se desenvolveu paralelamente à de FHC. Em vários momentos, eles se uniram em prol do país. Em 2025, Serra doou à Fundação seu arquivo pessoal, composto por certificados, pesquisas, artigos, livros, fotos e vídeos, que registram sua atuação como presidente da UNE, acadêmico, deputado, senador, prefeito e governador de São Paulo, com destaque para sua gestão no Ministério da Saúde (1998–2002).

Doação de Danielle Ardaillon

A antropóloga Danielle Ardaillon, que dirigiu a Secretaria de Documentação Histórica do Gabinete Pessoal do Presidente FHC, doou à Biblioteca seu acervo bibliográfico, com mais de 240 itens, com ênfase nas áreas de antropologia, sociologia e psicologia. De 2004 a 2018, Danielle foi curadora do Acervo da Fundação, cuja constituição e consolidação se devem, em grande medida, ao seu trabalho rigoroso e comprometido.

Doação do acervo de Dulcídio do Espírito Santo Cardoso

O arquivo pessoal de Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, primo de FHC, foi doado à Fundação pelo seu neto, o cineasta Ivan Cardoso. Dulcídio era militar, ocupou diversas funções no governo Getúlio Vargas e, entre 1952 e 1954, foi prefeito do Distrito Federal (Rio de Janeiro). Articulado aos arquivos de outros membros da família Cardoso, o acervo contribui para a compreensão de processos centrais da história republicana brasileira no século 20.



Foto: Vinicius Doti/Fundação FHC

Tratamento dos novos acervos

No momento, os cinco acervos passam pelas etapas de preservação, processamento técnico e digitalização. Concluído esse trabalho, os documentos estarão disponíveis para consulta gratuita no Portal do Acervo ou presencialmente, mediante agendamento prévio.



OFICINAS E SEMINÁRIOS

Em 2025, realizamos diversos eventos voltados a profissionais da área de arquivologia e ao público em geral, com destaque para estudantes.

Oficinas



Foto: Vinicius Doti/Fundação FHC

► Reprodução de documentos para preservação: caminhos, experiências e desafios

(Formato online, com tradução em Libras e audiodescrição)

Promovida pela Fundação FHC e pela Associação de Arquivistas de São Paulo (ARQ-SP), esta oficina partiu da pergunta “Como você está preservando o seu acervo?”. Foram abordadas quatro técnicas de reprodução de documentos: fotocópia, fotografia, microfilmagem e digitalização. Em seguida, foi apresentada a experiência da Fundação FHC no processo de digitalização de seu acervo.

Convidados: Ana Célia Navarro de Andrade, presidente da Associação de Arquivistas de São Paulo (ARQ-SP). Alexandre de Almeida, historiador, integrante do time da Grifo Projetos Históricos/Fundação FHC. Camilla Campoi, curadora do Acervo Pres. Fernando Henrique Cardoso.

► Inteligência Artificial aplicada à gestão de acervos

(Formato online, com tradução em Libras e audiodescrição)

A oficina analisou as possibilidades de uso da inteligência artificial em atividades arquivísticas, como classificação automática, enriquecimento descritivo, recuperação da informação e busca semântica.

Convidados: Dmitry Bayakhchev, economista, CEO e cofundador da Sintrópika, agência de estratégias digitais e inovação. Mateus Petratti, publicitário, responsável pela área de desenvolvimento da Sintrópika. Rogério Acquadro, profissional que atuou na implantação de TI e digitalização do Acervo da Fundação FHC. Raphael de Souza Novaes, historiador, arquivista e gerente de projetos na Grifo Projetos Históricos e Editoriais.



Montagem: Sintrópika

“O compartilhamento do conhecimento por meio das oficinas e palestras organizadas pela FFHC fortalecem e estimulam as ações na área da gestão documental. Parabéns!”

Participante da oficina ‘Inteligência Artificial aplicada à gestão de acervos’

Seminário Internacional



Foto: Vinicius Doti/Fundação FHC

► O artefato como documento: práticas, desafios e caminhos possíveis

(Formato online, com tradução simultânea, tradução em Libras e audiodescrição)

Com a participação de especialistas de arquivos e museus do Brasil e do exterior, as quatro mesas abordaram temas como aspectos jurídicos relacionados à preservação de acervos presidenciais, melhores práticas de descrição e tratamento de objetos e desafios de nomeação e conservação desses materiais em diferentes instituições.

Convidados: Alessandra Barbosa, coordenadora do Laboratório de Conservação e Restauro do Centro de Memória-Unicamp. Ana Carolina Delgado Vieira, conservadora do Museu de Arqueologia e Etnologia-USP. Bruno Delmas, professor emérito de Arquivística, Diplomática e História das Instituições na École nationale des chartes (Paris). Camilla Campoi, curadora do Acervo Pres. Fernando Henrique Cardoso. Carlos Ari Sundfeld, professor da FGV Direito SP e presidente da Sociedade Brasileira de Direito Público. Felipe Andrade Batista, pesquisador do Sesc Memórias. Flávia Vidal, conservadora-chefe do Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia (MuBE). Giselle Peixe, museóloga formada pelo Instituto de Museologia da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Lucile Suire, responsável pelo projeto de Usos Digitais nos Archives Départementales du Calvados (Caen, França). Paulo de Freitas Costa, curador da Casa Museu Ema Klabin. Paulo Elian dos Santos, pesquisador do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz. Renato de Mattos, professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense. Sergio Fausto, diretor geral da Fundação FHC. Silvana Goulart, consultora da Fundação FHC e sócia da Grifo Projetos Históricos e Editoriais.



Foto: Vinicius Doti/Fundação FHC

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DO ACERVO

De setembro a dezembro de 2025, a Fundação FHC realizou a primeira edição do Programa de Voluntariado do Acervo. Após um processo seletivo, os voluntários participaram de um treinamento, com aulas teóricas e práticas, incluindo noções gerais de arquivologia, gestão documental, metodologia de tratamento técnico adotada no Acervo e cuidados específicos de preservação para diferentes tipos de documentos. Trata-se de um espaço de formação de profissionais e de conscientização da importância da preservação da memória política e cultural do país. Pretendemos realizar novas edições em 2026 e nos anos subsequentes.



EXPOSIÇÕES

O Centro de Memória e Pesquisa realiza exposições virtuais e presenciais, com recortes temáticos, para difundir a documentação sob sua custódia, contribuindo para manter viva a memória do país.



Foto: Vinicius Doti/Fundação FHC

Mostra permanente

► Um plano real: a história da estabilização econômica do país (presencial)

Situada no 5º andar da sede da Fundação, a exposição apresenta de forma interativa o processo de controle da inflação e estabilização da moeda, desde a redemocratização do país, em 1984, até a implantação do Plano Real, dez anos depois. Por meio de uma cronologia ilustrada, jogos interativos e documentos digitalizados, os visitantes conhecem os principais eventos desse período importante da história do país. Em 2026, a exposição ganhará uma nova atração.

A mostra conta com visitas de escolas e outros grupos, acompanhadas por um educador. O agendamento pode ser realizado pelo site da Fundação.

Em 2025,
as exposições
virtuais tiveram

130 mil
acessos

Mostras virtuais

Em 2020, quando a pandemia de Covid-19 atingiu o mundo, a Fundação FHC criou uma plataforma online de exposições, que já tem 19 mostras. Desenvolvidas a partir de documentos do Acervo, elas podem ser visitadas gratuitamente em nosso site. Em 2025, duas novas exposições foram lançadas.



Montagem: Sintrópika

► Dois Acervos, Dois Olhares: os objetos de FHC e Ema Klabin

Neste encontro singular, os universos de Ema Gordon Klabin (1907 - 1994), empresária e mecenas das artes paulistas, e Fernando Henrique Cardoso (nascido em 1931), sociólogo e ex-presidente da República, entrelaçam-se por meio de peças que refletem suas trajetórias e sensibilidades. Exposição realizada em parceria com a Casa Museu Ema Klabin.



Montagem: Sintrópika

► Ficar bem na foto

A mostra destaca fotografias do Acervo que retratam, em vários momentos, o cotidiano do presidente Fernando Henrique, mas com um enfoque peculiar: de um lado, a abordagem dos fotógrafos da Presidência da República; de outro, o olhar dos profissionais da imprensa do país.

Para conhecer outras mostras virtuais, visite o site da Fundação FHC.

AÇÕES EDUCATIVAS PARA O PÚBLICO JOVEM



O setor Educativo atua de forma integrada aos setores de Acervo e Biblioteca, sendo responsável por transformar o patrimônio documental em experiências formativas e culturais.

Essas ações fazem parte do Programa Educação para a Cidadania, que reúne, de forma transversal, as iniciativas educativas dos Centros de Memória e Pesquisa e de Estudos e Debates. Ao articular preservação e difusão do patrimônio documental, a Fundação cumpre papel central na formação de jovens sobre a história do Brasil, sobretudo nos séculos XX e XXI, e incentiva reflexões sobre a importância de consolidar a democracia, os direitos cidadãos e a participação política de toda a sociedade.

Oficinas

► “De olho no documento”

(semanalmente, em formato presencial)

Quais são os segredos escondidos nos arquivos? Como interpretar documentos no contexto em que foram produzidos? O que podemos aprender com essas fontes de informação no processo de pesquisa histórica e cultural? Realizada semanalmente na sede da Fundação FHC, esta oficina convida jovens a partir de 14 anos a explorar os conteúdos do Acervo.

► Conversas com o diretor

(presencial)

Nesta atividade, estudantes do Ensino Médio e Superior têm a oportunidade de dialogar com o cientista político Sergio Fausto, diretor geral da Fundação, sobre questões relevantes para o Brasil e os desafios de sua geração. Os alunos visitam ainda a biblioteca, a sala de trabalho de FHC e a exposição “Arquivos Pessoais, Interesse Público”.

Agendamentos

educativo@fundacaoofhc.org.br



Foto: Vinicius Doti/Fundação FHC



Foto: Vinicius Doti/Fundação FHC

“Achei super diferente entrar em um assunto que quase nunca temos a oportunidade de conhecer.”

“Foi muito especial poder aprender arquivologia.”

Depoimentos de estudantes do Instituto Porto

PRESENÇA NA MÍDIA

Em 2025, seminários, publicações e séries de vídeos produzidos pela Fundação FHC tiveram ampla repercussão na TV aberta e por assinatura, em jornais, sites e colunas. Veja uma amostra das reportagens publicadas.



► JORNAL NACIONAL

Fachin: EUA dão “péssimo exemplo de interferência”

Em evento na Fundação FHC, o ministro do STF Edson Fachin critica as sanções financeiras impostas pelo presidente norte-americano, Donald Trump, ao ministro Alexandre de Moraes e propõe que o Supremo deve praticar a autocontenção e adotar um código de conduta.



► O GLOBO

Jornal publica trechos de “cartas do exílio” de FHC

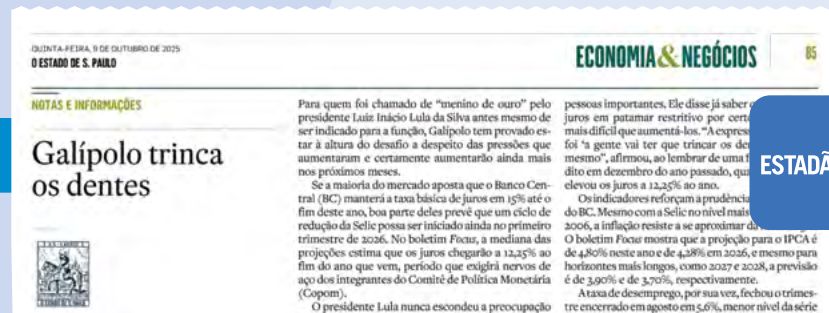
Cartas inéditas disponibilizadas pela Fundação FHC permitem reconstituir o significado do exílio de Fernando Henrique Cardoso no Chile em sua trajetória como sociólogo, professor e, posteriormente, senador e presidente da República.



► GLOBONEWS

Cientista político Sergio Fausto participa do GloboNews Internacional

Os jornalistas Guga Chacra e Marcelo Lins conversam com o diretor geral da Fundação, um dos organizadores do e-book “O Brasil diante das Turbulências Internacionais”, sobre os rumos da política externa brasileira nos tempos de Trump e de profundas transformações geopolíticas.



► O ESTADO DE S. PAULO

Editorial do jornal analisa apresentação do presidente do BC na Fundação

Em palestra na Fundação FHC, o economista Gabriel Galípolo defende a atual política de juros e diz que, como presidente do Banco Central do Brasil, precisa “saber dizer não” a pessoas importantes.



► FOLHA DE S. PAULO

Jornal resume propostas da Fundação para fortalecer o STF

Sob ataque ao fazer a salvaguarda da democracia, o Supremo Tribunal Federal precisa promover reformas internas para fortalecer sua imagem e reputação, avaliam juristas e cientistas sociais em documento organizado pela Fundação FHC.

► CANAL MEIO

Newsletter dá destaque à série inédita sobre a extrema direita

“Nova Onda Populista: Direitas Radicais”, nova temporada da série de minidocs “Vale a Pena Perguntar”, da Fundação FHC, busca entender, a partir de conversas com especialistas, como atua a extrema direita no Brasil e no mundo.



A direita radical não se resume a Bolsonaro



2025 EM NÚMEROS

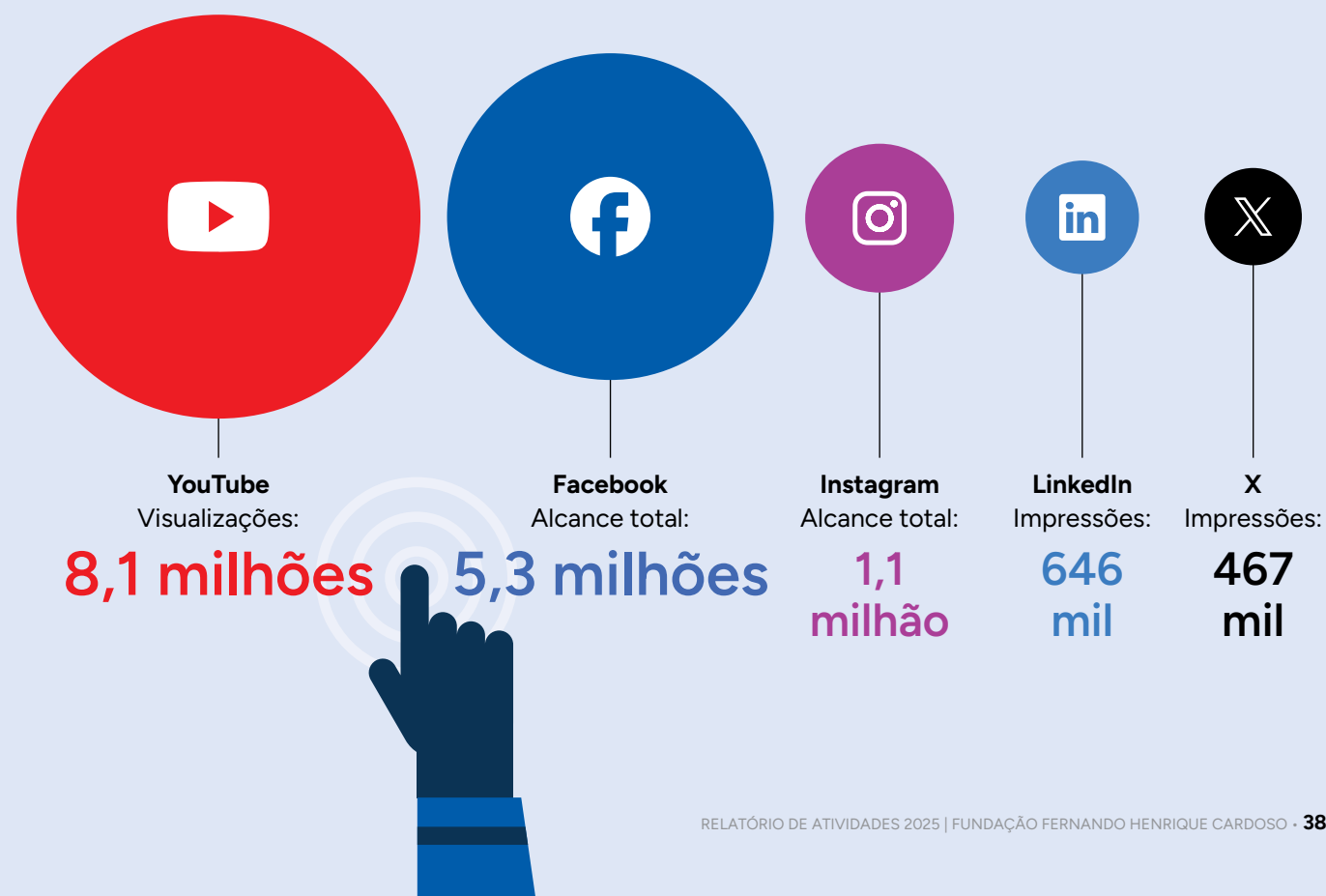
Desempenho digital em sites e redes sociais

ACESSOS AOS SITES

Portais da FFHC, Linhas do Tempo, Corações e Mentes e Plataforma Democrática



REDES SOCIAIS



MINIDOCs

29
vídeos
lançados em 2025



Retenção
911 mil
assistiram até o fim

DEBATES

Total de debates

31



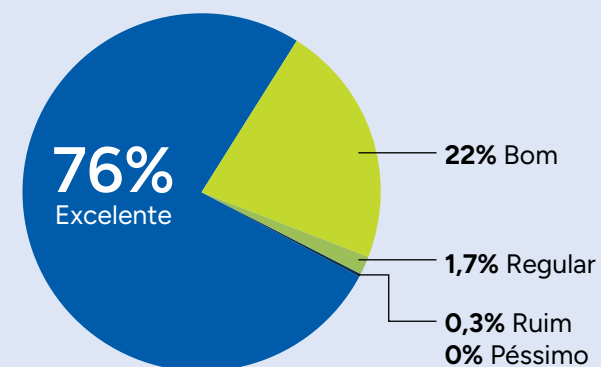
Total de palestrantes

83

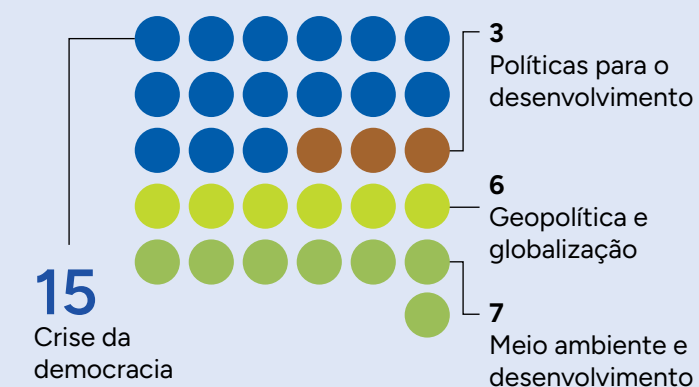
Total de participantes

2.025

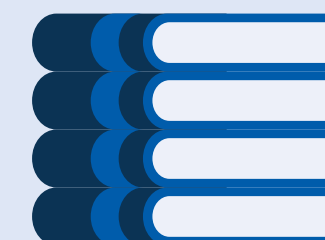
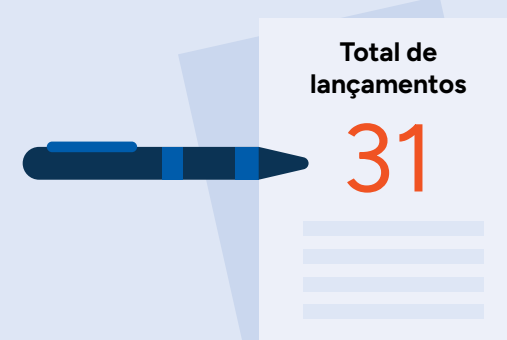
Avaliação geral dos debates



Divisão temática dos debates



PUBLICAÇÕES



Total de downloads
40,7 mil



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

PRESIDÊNCIA DE HONRA Fernando Henrique Cardoso

CONSELHOS E DIRETORIA

Conselho Curador	Integrantes vitalícios Fernando Henrique Cardoso Beatriz Cardoso Luciana Cardoso Paulo Henrique Cardoso
	Integrantes não vitalícios Celso Lafer – <i>Presidente do Conselho</i> Andrea Calabi Andrea Matarazzo Arminio Fraga Neto Elena Landau Fernando K. Lottenberg Henri Philippe Reichstul Ilona Szabó de Carvalho Izabella Mônica Vieira Teixeira José Olympio da Veiga Pereira Oscar Vilhena Vieira
Conselho Fiscal	Everardo de Almeida Maciel Fernando Freitas José de Menezes Berenguer Neto

EQUIPE EXECUTIVA

Direção Geral	Sergio Fausto
Relações Institucionais	Ruth Goldberg – <i>Diretora</i> Kluk Magri Neto – <i>Gerente</i>
Assessoria Jurídica	José de Oliveira Costa
Assessoria da Presidência	José Luiz Sá de Castro Lima
Secretaria da Diretoria	Marcya Lima



CENTRO DE ESTUDOS E DEBATES

Beatriz Kipnis – *Coordenadora*
Alice Noujaim – *Analista*
Isabel Penz – *Analista*

Plataforma Democrática

Bernardo Sorj – *Diretor*

CENTRO DE MEMÓRIA E PESQUISA

Camilla Campoi – *Curadora*
Silvana Goulart – *Consultora*

Biblioteca

Jéssica Almeida – *Bibliotecária*

Acervo

Alexandre de Almeida – *Documentalista (até outubro/2025)*
Gabriely Momesso – *Analista de Conservação*
Laura Mollo – *Documentalista*
Renata Bassetto de Oliveira – *Documentalista*
Sarah Pontes – *Analista de Documentação*
Stela Martins – *Assistente de Documentação*
Tatiana Fajardo – *Auxiliar de documentação (até fevereiro/2025)*
Tiana Cordeiro – *Documentalista*

Educativo

Ana Paula Baptista Dias Moreira – *Educadora*
João Marcelo de Lima dos Santos – *Estagiário*
Larissa Camargo – *Analista de Relacionamento*
Raquel Strelciuc Leoni – *Educadora (até abril/2025)*

Projeto Cenas da Redemocratização

Alexandre Machado – *Coordenador*
Flora Rouanet – *Assistente*

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Benedito Sverberi – *Gerente*
Felipe Martins – *Design Gráfico, Desenv. Web e CRM*
Giovanna Tieghi – *Analista*
Laíssa Emanuelle – *Analista*
Maria Rafaela Monteiro – *Estagiária*
Otávio Dias – *Redator-chefe e Relações com a Mídia*
Vinicius Doti – *Analista*

ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E RECURSOS HUMANOS

Andres Llinares – *Coordenador*
Luiz Yamanaka – *Manutenção e Apoio Geral*
Raquel Janine da Silva – *Analista*

Serviços gerais

Ana Cristina Felipe Silva Batista
Gilmar Rocha dos Santos
Nair Barbosa de Oliveira



AGRADECIMENTOS

PATROCINADORES



PATROCINADORES DO PLANO BIANUAL



REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO

FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

MINISTÉRIO DA
CULTURA





PATRONOS DA FUNDAÇÃO*

- Alfredo Egydio Setúbal
- Antônio Luiz Seabra
- Arminio Fraga Neto
- Eduardo Vassimon
- Guilherme Peirão Leal
- Jayme Brasil Garfinkel
- Jorge Paulo Lemann
- José Luiz Egydio Setúbal
- Lucia Hauptman
- Maís Moreno e Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto
- Marcelo Fernandez Trindade
- Maria Alice Setubal
- Murilo Portugal Filho
- Pedro Luiz Barreiros Passos
- Pedro Moreira Salles
- Pedro Wongtschowski
- Tasso Ribeiro Jereissati
- Teresa Cristina Ralston Bracher e Candido Botelho Bracher

*doadores do ciclo 2025-26

PARCEIROS

- Associação Brasileira das Escolas do Legislativo (ABEL)
- Casa Museu Ema Klabin
- Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)
- Fundação Casa de Rui Barbosa
- Grifo Projetos Históricos e Editoriais
- Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE)
- Instituto Arapyaú
- Instituto de Estudos da Religião (ISER)
- Instituto Lima Barreto
- Instituto Unibanco
- Pacto pela Democracia
- Rede Nacional de Educação Cidadã (RedeNEC)
- Universidade Federal Fluminense (UFF)

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O

fundacaofhc.org.br